



INFORME BNDES

ABRIL/96

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO IX

Nº 93

Apoio à reestruturação, geração de empregos e pequena empresa

Bndespar investiu R\$ 633 milhões em 95

OS INVESTIMENTOS da BNDES Participações (Bndespar) alcançaram, no ano passado, o total de R\$ 633 milhões, com um expressivo crescimento (27%) em relação aos R\$ 500 milhões investidos em 1994. Em consonância com a política de *portfólio* adotada, os recursos contratados sob a forma de debêntures (R\$ 436 milhões) foram cerca de três vezes superiores aos efetuados através de participações acionárias (R\$ 148 milhões). Do montante aplicado em 1995, R\$ 584 milhões (92%) foram efetivamente liberados e R\$ 49 milhões (8%) foram subscritos com aproveitamento de créditos do BNDES.

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS — A política de investimentos adotada pela Bndespar no ano passado deu ênfase, dentre outras prioridades, ao atendimento da demanda de empresas por recursos destinados à reestruturação, levando em conta que o processo de abertura comercial e, mais recentemente, o processo de estabilização econômica, vêm impondo novos desafios para a maioria das empresas — as quais passaram a buscar padrões mais elevados de produtividade

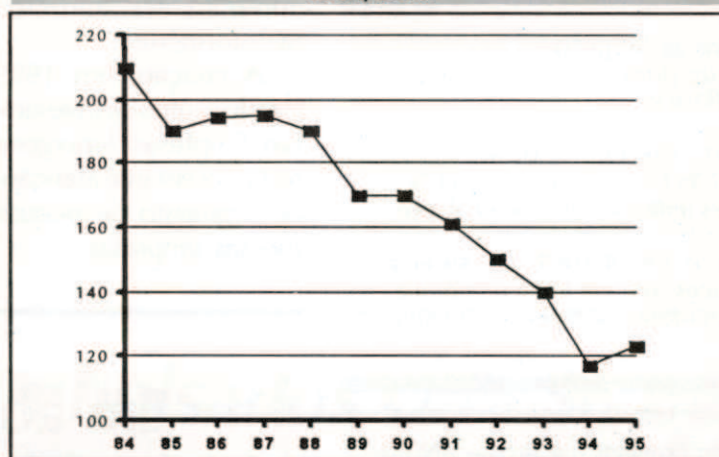
e eficiência, de modo a enfrentar novas condições de competitividade, inclusive no mercado externo.

Em sintonia com essa realidade, 62% dos desembolsos da Bndespar destinaram-se a empreendimentos

de reestruturação empresarial e financeira; 23% a reorganização societária; 6% a desenvolvimento tecnológico/aumento da capacidade de produção/modernização fabril; 4% ao reforço de capital de giro; e 5%

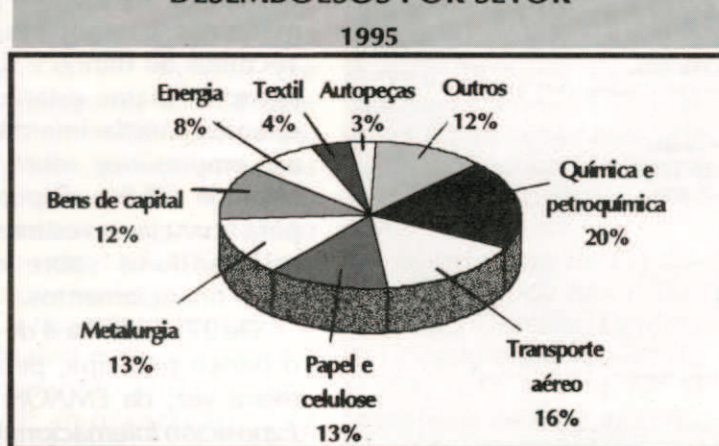
a outros tipos de investimentos. Os projetos de reestruturação empresarial, além de representarem o maior volume de investimentos, também tiveram o maior número de operações (40%) no período.

CARTEIRA DE PARTICIPAÇÕES DA BNDESPAR 1984/1995



□ Em 1984 a Bndespar tinha participações acionárias em mais de 200 empresas. Este número vem declinando a cada ano, tendo chegado a 115 dez anos depois, em 1994. O número em 1995 — 123 — leva em conta a transferência da carteira do Concap para a da Bndespar.

DESEMBOLSOS POR SETOR 1995



(Fonte: Bndespar)

NOVAS TÉCNICAS — A implementação das políticas adotadas pela Bndespar, e a modernização do mercado de capitais brasileiro, exigiram o desenvolvimento de novos produtos e a utilização de modernas técnicas de engenharia financeira — que incluíram o uso de derivativos — tanto nos investimentos quanto nos desinvestimentos. Além disso, foram estruturadas e executadas operações que envolveram a troca de controle acionário, em processos de fusão e aquisição.

Um exemplo foi o aporte de recursos para a reestruturação financeira e gerencial da Varig, operação aprovada em 1994 com a liberação efetivada em 1995. Devido a essa operação, que contou também com a participação do Eximbank, Banco do Brasil e outros credores privados, a Varig pôde sair de uma moratória, com redução

BNDESPAR BNDESPAR BNDESPAR BNDESPAR BNDESPAR BNDESPAR

planejada da frota e de rotas, e pôde manter um quadro funcional com cerca de 20 mil empregados. Prova do resultado positivo da operação foi a valorização das ações da companhia em bolsa de valores, o que propiciou, ainda em 1995, a conversão de parte das debêntures em capital da Varig (objetivo básico da operação) e a alienação desta parte do investimento da Bndespar, sob a forma de ações, em dezembro de 1995, com a obtenção de uma receita de R\$ 5 milhões.

No caso da Odebrecht Química, o suporte financeiro foi destinado à reorganização societária, financeira e à abertura do capital da coligada OPP Petroquímica.

Merecem destaque, além

disso, os investimentos destinados à reestruturação financeira e societária da Sibra/Ferro Ligas, da Fundação Tupy e da Jari Celulose, nas quais houve também recuperação de créditos do BNDES.

GERAÇÃO DE EMPREGOS – Como operação pioneira no setor terciário (comércio varejista) – forte gerador de empregos –, ressalta-se o aporte de recursos às Lojas Arapuã, em sintonia com a nova orientação das políticas operacionais do BNDES, que confere prioridade ao apoio a setores geradores de mão-de-obra, para compensar os efeitos do atual cenário de redução do nível de emprego no setor industrial.

PEQUENA EMPRESA – Dentre os investimentos, avultam ainda os realizados no âmbito do Contec, o programa da Bndespar para apoio ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas de base tecnológica. A importância que vem sendo dada aos projetos do Contec pode ser comprovada através do crescimento das aplicações: dos R\$ 2,5 milhões liberados em 1994 passou-se para R\$ 6,2 milhões no ano passado, com apoio a dez empresas.

Destacaram-se projetos como o da empresa Quiral, para desenvolvimento de novos medicamentos para tratamento quimioterápico de diversos tipos de câncer; e os das empresas VG Art, Nutec e MCAsa, na área de desenvolvimento de *softwares* e componentes eletrônicos para Informática.

A criação, em 1995, do Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes atesta a constante atenção dada ao segmento de pequenas e médias empresas.

PROJETOS ESPECIAIS – Na atuação da Bndespar no ano passado, salienta-se a modelagem de dois projetos especiais. O primeiro refere-se ao apoio a investimentos privados nos setores de infraestrutura. Nesse setor, foi desenvolvida, em parceria com o BNDES e com a iniciativa privada, a modelagem da operação de investimento no projeto da hidrelétrica de Serra da Mesa, em Goiás.

O segundo relaciona-se ao apoio técnico do BNDES nas operações de desestatização no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados, destinado a equacionar o problema das finanças estaduais e a promover a recuperação de sua capacidade de investimento. A Bndespar vem participando, na formatação e na modelagem, de operações que viabilizem uma adequada capacitação de recursos por parte dos governos estaduais.

(Continua na página 3)

☐ Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

Rio de Janeiro: Tel.: (021) 277-7081 - Fax: (021) 220-2615
Brasília: Tels.: (061) 226-9566 / 223-3636 - Fax: (061) 225-5179
São Paulo e Recife: Telefones e faxes indicados no quadro abaixo

• Pode também ser consultado o BBS/BNDES, um sistema eletrônico de informações a ser acessado via linha telefônica, com o emprego de microcomputadores, através do número (021) 277-6868.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Av. Chile 100 - 12º andar - Rio de Janeiro - RJ
Caixa Postal 1910 - Cep: 20001-970 - Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-2615 - Telex: (21) 34110 / 21857
Endereço na Internet:
HTTP://WWW.BNDES.GOV.BR
Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179 - Telex: (61) 1190
São Paulo
Av. Paulista 460 - 13º andar - Cep: 01310-000
Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917 - Telex: (11) 35568
Recife
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
Ed. Empresarial Center II - Cep: 51020-350
Tel.: (081) 465-7222 - Fax: (081) 465-7861

INFORME BNDES

Produzido pela Gerência de Imprensa/Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES
277-7191 / 7096 / 7802 / 7264 / 7294 / 7193
E-mail: Imprensa@BNDES.GOV.BR

Em abril, feiras de máquinas e agricultura

O BNDES PARTICIPA este mês de duas feiras, nos setores de agricultura e de máquinas e equipamentos. Técnicos do Banco e da sua agência Finame estarão nos estandes para dar informações aos empresários sobre as linhas de crédito disponíveis para financiar investimentos, orientando-os sobre como obter financiamentos.

De 27 de abril a 4 de maio o Banco participa, pela primeira vez, da EMAQH 96 - *Exposición Internacional de la Máquina Herramienta*, que se

realiza no Centro Internacional de Exposições de Buenos Aires. Organizada pela Associação Argentina dos Fabricantes de Máquinas e Ferramentas, a feira terá cerca de 600 expositores de 27 países.

De 29 de abril a 4 de maio, em Ribeirão Preto, o BNDES estará com um estande na 3ª Agrishow - Feira de Tecnologia Agrícola em Ação. No ano passado, cerca de 80 mil pessoas visitaram a feira, que teve um volume de vendas da ordem de US\$ 500 milhões.

AR BNDESPAR BNDESPAR BNDESPAR BNDESPAR BNDESPAR

DESINVESTIMENTOS – A Bndespar obteve em 1995 uma receita de R\$ 111 milhões com vendas de participações acionárias através de leilões especiais e operações de prego; prêmios e exercícios de opções; e recebimento de dividendos. Destaca-se a operação estruturada que conjugou o leilão de venda de ações à vista e de opções de venda de papéis da Petrobrás. Foram alienados 570 milhões de ações – um lote de grande magnitude em relação ao padrão nacional – proporcionando uma entrada de recursos da ordem de R\$ 52 milhões.

As operações de *block-trade* e de vendas a prazo representaram cerca de 17% da receita obtida: foi vendida, nessas modalidades, a totalidade das participações acionárias de quatro empresas – ABC Xtal Microeletrônica, Enxuta, Dedini e Lacesa.

A Bndespar manteve a orientação dos anos anteriores em sua política de desinvestimento: ênfase na diversificação do *portfólio* através do desenvolvi-

to de novos produtos financeiros e novas modalidades de venda; e desconcentração setorial, visto que sua carteira se concentra nos setores de energia (50%), refinação de petróleo (21%) e papel e celulose (11%).

Para atender a esses objetivos, modelou-se e aprovou-se, em fins de 1995, uma operação de venda a termo de ações da Petrobrás. Em conjunto com a Bolsa de São Paulo, foi desenvolvido um novo produto, que permite que contratos efetuados no mercado a termo sejam negociados pelos investidores antes da data de seu vencimento, em pontos de TJLP, pelo prazo de um ano. Como as cotações da ação não possibilitaram o atendimento imediato da condição de preço mínimo estabelecida, o desinvestimento só ocorreu em janeiro de 1996.

A Bndespar vem utilizando crescentemente o instrumento derivativos, porque aumenta a atratividade e a rentabilidade das opera-

ções sem que sejam pressionadas negativamente as cotações do mercado. Em 1994 só duas operações utilizaram opções de compra ou de venda, enquanto em 1995 esse tipo de derivativo esteve presente em oito, representando um ingresso significativo de recursos em

relação ao total das monetizações – da ordem de R\$ 16 milhões.

O fraco desempenho do mercado acionário em 1995 (as bolsas tiveram rentabilidade real negativa) afetou o cumprimento das metas de desinvestimento, impossibilitando a realização de diversas operações aprovadas.

□ Foram expressivos os resultados obtidos pela Bndespar em 1995: dividendos recebidos no montante de R\$ 112 milhões, oriundos de 48 empresas, representando um crescimento de 300% em relação a 1994; e um lucro líquido de 117 milhões. Estes números atestam a consistência da política de administração de *portfólio* e a superação dos desafios enfrentados no ano passado.

BNDESPAR - VENDAS POR SETOR 1995

SETORES	VALOR R\$ 1.000	%
Refinação/petróleo	55.841	49,98
Material elétrico e eletrônico	11.269	10,09
Bens de capital	18.354	16,43
Alimentos/agroindústria	5.227	4,68
Transporte aéreo	8.158	7,30
Química/petroquímica	7.502	6,72
Outros	5.366	4,80
TOTAL	111.717	100,00

(Fonte: BNDESPAR)

Já desembolsados US\$ 36 milhões para o Programa de Suinocultura

O PROGRAMA DE Expansão da Suinocultura e Tratamento de seus Dejetos – linha de financiamento do BNDES – já desembolsou, desde março de 1994 até meados de fevereiro último, o equivalente a US\$ 36,98 milhões, englobando 1.376 operações de crédito. Os desembolsos representaram cerca de 85% da demanda total de recursos, que alcançou o valor de US\$ 43,2 milhões.

Santa Catarina teve a

maior demanda, com US\$ 34,4 milhões para serem aplicados em 1.325 operações. Seguem-se o Paraná com US\$ 6,7 milhões, em 44 operações; Rio Grande do Sul com US\$ 1,2 milhão, em cinco operações; Minas Gerais com US\$ 812 mil, em uma operação; e São Paulo com US\$ 116 mil, em uma operação.

Os financiamentos solicitados destinam-se a projetos de expansão (1.055 operações); implantação (124 operações); conservação do

meio ambiente (192 operações); racionalização e modernização (quatro operações); e comercialização de equipamentos nacionais (uma). As operações foram realizadas por agentes financeiros repassadores de recursos do BNDES.

O Programa de Expansão da Suinocultura e Tratamento de seus Dejetos foi criado em fevereiro de 1994, para equacionar o problema ambiental gerado pelos dejetos de suínos

e aumentar a produção e a produtividade da suinocultura. Prevê a aplicação de recursos do BNDES de até R\$ 100 milhões para a execução em cinco anos, a partir da data de sua criação.

No âmbito do programa o BNDES concede apoio financeiro para construção civil e instalações para produção e para tratamento de dejetos; aquisição de matrizes; armazenagem; e aquisição de máquinas e equipamentos novos e nacionais.

Financiamentos somam US\$ 1,9 bilhão no primeiro bimestre

AS APROVAÇÕES de financiamento do BNDES e da sua agência Finame alcançaram, no primeiro bimestre deste ano, a soma de US\$ 1,9 bilhão, com crescimento de 48% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi aprovado o equivalente a US\$ 1,3 bilhão.

Os desembolsos atingiram o montante de US\$ 1,3 bilhão, com crescimento de 45% em relação aos dois primeiros meses do ano passado (US\$ 922 milhões). Os pedidos de financiamento acolhidos pelo BNDES e enquadrados como passíveis de obtenção de apoio financeiro atingiram o total de US\$ 2,6 bilhões.

Do total aprovado, US\$ 1,1 bilhão destinou-se ao setor de serviços, US\$ 690 milhões à indústria, US\$ 137 milhões à agropecuária e US\$ 8 milhões à indústria extrativa mineral. O segmento que mais obteve créditos foi o de produção, distribuição elétrica, gás e água, com US\$ 438 milhões, seguido de serviços de transporte terrestre, com US\$ 353 milhões; máquinas e equipamentos, com US\$ 238 milhões; telecomunicações,

com US\$ 157 milhões; e alimentos e bebidas, com US\$ 119 milhões.

FINAME – A agência do BNDES que financia a compra de máquinas e equipamentos realizou, no primeiro bimestre deste ano, 3.546 operações, num total equivalente a US\$ 667,6 milhões.

O maior número de operações ocorreu no âmbito do Programa Automático, para compra de máquinas e equipamentos de produção seriada, com 2.234 operações, seguido do Programa Agrícola (incluindo pessoas físicas e jurídicas), com 1.016; Finamex (financiamento à exportação de máquinas), com 185 operações; e Programa Especial (para compra de máquinas fabricadas sob encomenda, em geral de maior valor ou destinadas a projetos de grande porte), com 111 operações.

Do total aprovado, US\$ 480 milhões destinaram-se ao Programa Automático; US\$ 62,6 milhões foram para o Programa Especial; US\$ 81,8 milhões para o Finamex; e US\$ 42 milhões para o Programa Agrícola.

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES JANEIRO / FEVEREIRO

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1995 (US\$ milhões)	1996 (US\$ milhões)	Varição (%)
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	2.112	3.491	65
ENQUADRAMENTOS (pedidos já acolhidos)	2.400	2.621	9
APROVAÇÕES	1.348	1.991	48
DESEMBOLSOS	922	1.340	45

(Fonte: BNDES/AP)

APROVAÇÕES POR SETORES JANEIRO/FEVEREIRO

(US\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR	
	1995	1996
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	80	8
AGROPECUÁRIA	136	137
INDÚSTRIA	689	690
Alimentos / Bebidas	131	119
Têxtil / Confecção	39	19
Madeira	15	11
Movelaria	12	5
Celulose / Papel	104	64
Produtos Químicos	109	27
Refino Petróleo e Coque	18	5
Borracha / Plástico	34	32
Produtos minerais não-metálicos	44	26
Metalurgia básica	27	40
Fabricação produtos metálicos	28	17
Máquinas e equipamentos	50	238
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	17	12
Fabr. e montagem veículos automotores	40	20
Fabr. outros equip. de transporte	5	4
Outras indústrias	16	51
INFRA-ESTRUTURA (SERVIÇOS)	443	1.156
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	1	438
Construção	14	20
Comércio	35	77
Alojamento e Alimentação	52	14
Transporte terrestre	153	353
Transporte aquaviário	142	13
Transportes - atividades correlatas	22	53
Telecomunicações		157
Educação	5	10
Saúde	6	10
Outros	13	11
Total	1.348	1.991

(Fonte: BNDES/AP)

Apoio a operações de leasing de máquinas

UMA NOVA MODALIDADE de apoio financeiro ao setor de máquinas e equipamentos está sendo praticada pelo BNDES: o financiamento a operações de leasing (aluguel com opção de compra ao fim do contrato).

Pelo novo programa, a Finame, agência do BNDES, libera recursos para as companhias de leasing comprarem máquinas e equipamentos novos a serem alugados.

Para as pequenas empresas o apoio financeiro da Finame é de até 80% do valor da máquina ou equipamento a ser arrendado; para médias ou grandes empresas, a participação é de até 70%. Em qualquer caso, essa participação poderá aumentar dez pontos percentuais se o fornecedor do bem tiver o Certificado ISO 9000.

O prazo de amortização é de quatro anos, com seis meses de carência. O custo

financeiro é composto pela TJLP (atualmente, 18,34% ao ano) mais 9,5% ao ano referentes a encargos e comissões do BNDES e/ou dos agentes financeiros. Se, além de ter o ISO 9000, o fornecedor investir pelo menos 2% de sua receita líquida em pesquisa e desenvolvimento, haverá uma redução de 25% nesse custo financeiro. Atualmente mais de mil empresas têm ISO 9000 no Brasil, das quais cerca de 130 são do setor

de máquinas e equipamentos.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Leasing, no ano passado as empresas do ramo tiveram um montante de negócios equivalente a cerca de US\$ 8 bilhões, contra US\$ 6,6 bilhões em 1994. Prevê-se, em decorrência do novo programa do BNDES, um aumento expressivo nas vendas das companhias fabricantes de bens de capital.